**USO DE ENZIMAS EXÓGENAS NA RAÇÃO DE CABRITOS EM DESENVOLVIMENTO: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PRODUTIVA.**

:

Oliveira MR1, Santana AG1, Siqueira MTS1, Vilaça LEG ², Fonseca AL1, Andrade VG1, Rodrigues GRD1 Souza AM1, Coutinho CDM1, Júnior GLM³.

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG
3. Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia – MG

E-mail: marcelaro1002@outlook.com

As enzimas exógenas podem promover melhorias nos parâmetros da cinética ruminal e na digestibilidade dos nutrientes, além de permitirem a manipulação dos produtos finais da fermentação sem alterar a dieta. Diante disso objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de diferentes tipos de enzimas exógenas sobre o consumo de matéria seca e ganho de peso de cabritos leiteiros mestiços em desenvolvimento.  O experimento foi realizado na fazenda experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia, no setor de caprinos e ovinos. Para realização foram utilizados 21 cabritos com idade média de três meses e com peso corporal médio inicial de 17,69 Kg, que foram sorteados ao acaso e alocados em quatro baias de piso ripado contendo bebedouro, saleiro e comedouro. O protocolo experimental deste trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) sob o número 093/16. Os tratamentos foram constituídos pela inclusão de diferentes enzimas no concentrado e distribuídos inteiramente ao acaso, cada baia recebeu um tipo de tratamento, sendo: controle (sem adição de enzima), Allzyme® (enzima proteolítica), Fibrozyme® (enzima fibrolítica) e Amaize® (enzima amilolítica). A dieta era pesada diariamente por uma balança eletrônica, composta por 30% silagem de milho e 70% de concentrado e a alimentação diária ocorria duas vezes ao dia, às 8:00 e 16:00 horas, além de água a vontade. As coletas e pesagem de sobras do trato aconteceram todas as manhãs e foram dividias em períodos de 7 dias. O experimento foi conduzido sob delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo e as médias dos períodos foram avaliadas por estudo de regressão (P<0,05) e as médias dos tratamentos pelo teste SNK. Dentre as variáveis analisadas, o ganho de peso médio diário, ganho de peso total e peso final não apresentaram diferença estatística (P>0,05) entre os tratamentos. Durante o período houve efeito quadrático (P<0,05) para as variáveis peso, consumo de matéria seca por baia e consumo de matéria seca por animal com os valores aumentando no início do experimento, porém diminuindo ao final do mesmo. Tais resultados podem ter ocorrido pelos animais terem chegados ao seu platô de crescimento já próximos da puberdade fisiológica no final do experimento e consequentemente diminuindo o consumo de matéria seca. Portanto a inclusão de enzimas exógenas na dieta de cabritos leiteiros mestiços em desenvolvimento não causam efeitos deletérios nesses animais.